

/ PALAVRA DO LEITOR

Empreendedorismo

No terceiro episódio do videocast Pitch Stop do GeraçãoE, os empreendedores André Passow (Magian Cacao) e Matheus Dreher (Dreher) debateram os desafios de decidir o quanto crescer na hora de tocar um negócio. Entre outros temas, Passow falou sobre o valor do estilo de vida e Dreher sobre o mito do romantismo nos negócios (GeraçãoE, edição de 01/10/2026). Alguns empreendedores passam uma vida inteira sem entender a importância do estilo de vida. (Fabio Pillar)



Empreendedorismo II

O sucesso do André Passow vem dessa visão entre paixão e equilíbrio. (Maria Krahe)

Empreendedorismo III

Matheus Dreher é talentoso e dono de uma das marcas mais diferenciadas do Brasil, com uma qualidade absurda. (Guilherme Fagundes)

Empreendedorismo IV

É lindo acompanhar o processo de trabalho do Matheus Dreher. (Giovanni Ceconello)

Aviação

Nova regra da Anac limita a responsabilidade de companhias aéreas por atrasos e cancelamentos de voos (JC, edição de 23/09/2026). Os atrasos e longas filas são fatores que geram indisciplina nos aeroportos, já que o estresse associado ao cancelamento de voos, longas esperas na segurança ou na alfândega costuma elevar os ânimos. Além disso, o excesso de bebidas alcoólicas consumidas em bares e lounges dos terminais antes do embarque também causa surtos violentos ou verbais dentro das aeronaves. (Roberto Carlos Moreira)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Nossa Senhora Aparecida em 12 de outubro, a edição do dia 12 será conjunta com a do dia 09 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 08 de outubro.

A edição do dia 13 de outubro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 09 de outubro.

/ ARTIGOS

POAISS e a Porto Alegre de 2079

Ana Pellini

Grandes mudanças nem sempre acontecem de uma vez. Algumas começam em decisões que, à primeira vista, parecem pontuais, mas produzem efeitos por muitos anos. É o caso do momento que Porto Alegre vive diante da Reforma Tributária.

A mudança na tributação sobre o consumo vai alterar a forma como os municípios participam da distribuição das receitas.

Nesse processo, 2026 ganhou uma importância especial: o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) arrecadado até o final deste ano será considerado na definição da participação de Porto Alegre nas receitas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) durante o período de transição. Na prática, decisões tomadas agora terão reflexos que podem alcançar os próximos 50 anos.

É nesse contexto que se insere o POAISS - Programa de Otimização da Arrecadação do ISS. A iniciativa oferece às empresas uma oportunidade para colocar seus débitos em dia em condições diferenciadas, com redução de 95% das multas e dos juros no pagamento à vista e de 90% no pagamento parcelado.

É uma oportunidade que merece ser considerada não apenas pelo benefício imediato. Para uma empresa, regularizar sua situação tributária significa reduzir custos, organizar suas obrigações e entrar em um novo ciclo com maior se-

gurança. Para a cidade, significa fortalecer a capacidade de planejamento e investimento do Município justamente em um momento de transformação do sistema tributário.

Arrecadação se transforma em serviços, infraestrutura, mobilidade, educação, saúde, zeladoria e capacidade de resposta diante de novos desafios. E uma cidade que consegue oferecer melhores condições para viver, trabalhar e empreender também se torna mais competitiva, atraindo empresas, investimentos e profissionais.

O POAISS representa mais do que uma possibilidade de regularização. É uma oportunidade de cada empresa participar de uma construção que interessa a todos: uma Porto Alegre financeiramente mais preparada, economicamente mais competitiva e capaz de planejar seu futuro.

Poder público e setor produtivo têm responsabilidades diferentes, mas um objetivo comum: construir uma Porto Alegre melhor para viver, trabalhar, investir e empreender.

Secretária da Fazenda de Porto Alegre

Na prática, decisões tomadas agora terão reflexos que podem alcançar os próximos 50 anos

A nova realidade da medicina veterinária

Ruben Lundgren Cavalcanti

A percepção de que a medicina veterinária ficou mais cara é cada vez mais comum e costuma vir acompanhada de surpresa, como se o cuidado com os animais tivesse ultrapassado um limite esperado. Mas essa leitura não conta a história completa. O que mudou não foi apenas o preço. Foi o nível de medicina oferecido.

O aumento do custo é também consequência do aumento do valor atribuído à vida animal

Por muito tempo, o atendimento veterinário se concentrou no básico: consultas, vacinação e procedimentos de rotina. Em casos graves, a capacidade de resposta era limitada, não por falta de dedicação, mas pela ausência de estrutura e tecnologia.

Hoje, o cenário é outro. A medicina veterinária incorporou especialização, equipamentos modernos e uma lógica mais próxima da medicina humana. Exames de imagem mais precisos, monitoramento contínuo, terapia intensiva e cirurgias complexas fazem parte da rotina de muitos hospitais.

Esse avanço exige investimento. Boa parte dos equipamentos é importada e sensível ao câmbio. Somam-se equipes qualificadas, em formação constante, e estruturas preparadas para atendimento contí-

nuo, com suporte técnico e protocolos rigorosos.

Não se trata de um aumento isolado de preços, mas de uma transformação no próprio modelo de cuidado. Muitas vezes, o que o tutor percebe como "caro" é o acesso a uma medicina que antes simplesmente não existia. Um animal em estado crítico, que há alguns anos teria poucas alternativas, hoje pode ser diagnosticado com mais precisão, tratado com recursos avançados e acompanhado com mais segurança. Isso não elimina o impacto financeiro, mas muda a forma de compreender o que está sendo oferecido. A medicina veterinária não ficou mais cara por acaso: ficou mais completa, tecnológica e preparada para situações que antes não tinham solução.

Esse avanço também foi impulsionado pela mudança na relação entre as pessoas e seus animais. À medida que os pets passaram a ocupar um lugar central nas famílias, cresceu a busca por diagnósticos mais precisos, especialistas e tratamentos avançados.

No fim, o aumento do custo é também consequência do aumento do valor atribuído à vida animal. Afinal, por que existem equipes treinadas, tecnologia avançada e hospitais tão estruturados? Porque a relação com os animais mudou, e essa estrutura surgiu para atender a uma nova demanda. Quando o vínculo se transforma, o cuidado se transforma junto.

Médico-veterinário e head do Grupo Hospitalar Pet Support